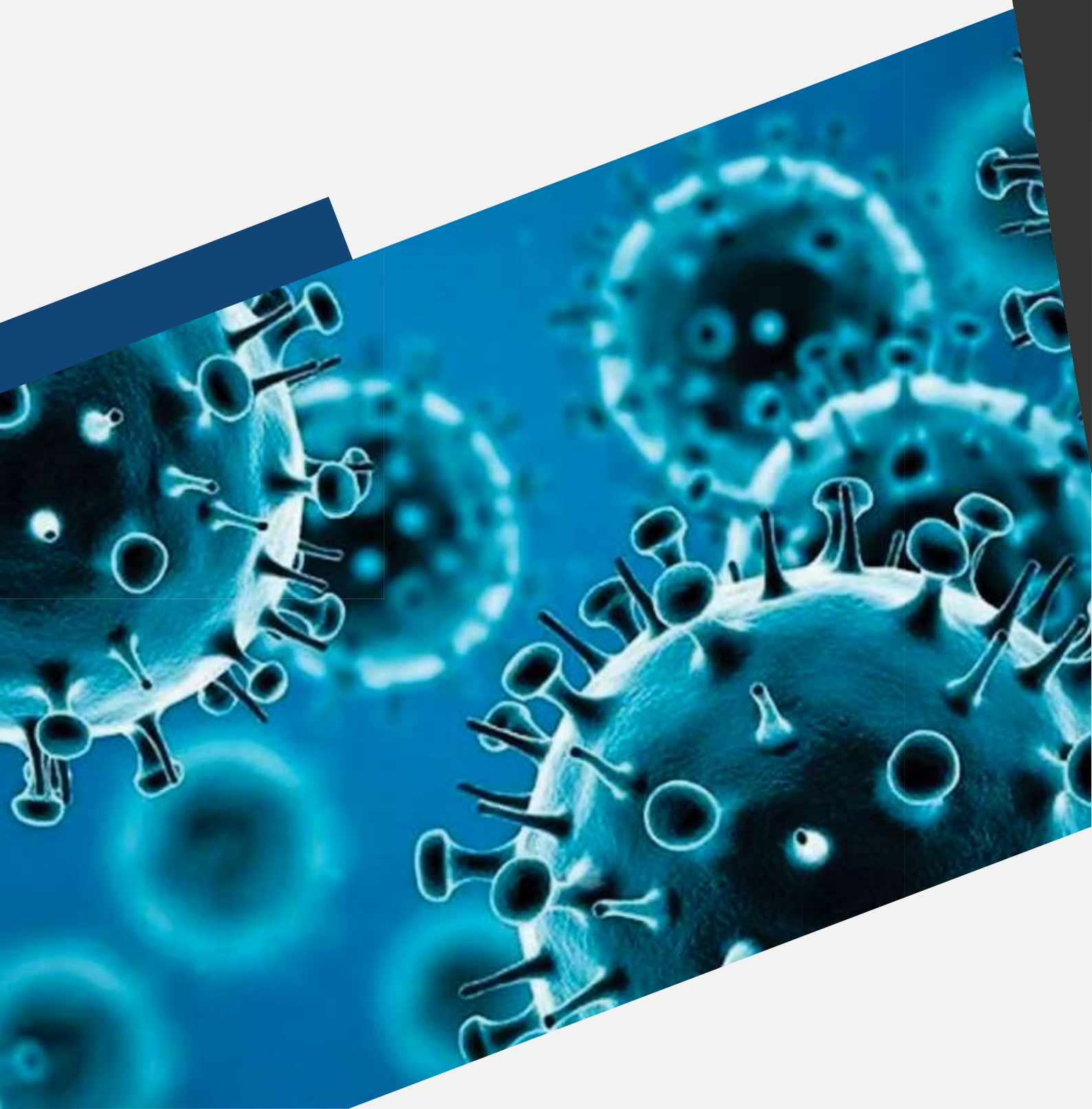




O GERENCIAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19 E A EVASÃO ESCOLAR NO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE CAMPUS CABO FRIO

O GERENCIAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19 E A EVASÃO ESCOLAR NO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE CAMPUS CABO FRIO

Relatório técnico apresentado pelo mestrando Thales Bittencourt de Oliveira ao Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede, sob orientação do Prof. Dr. Antonio Gasparetto Junior, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Administração Pública.



Resumo

03

Contexto

04

Público-alvo da proposta

06

Descrição da situação-problema

07

Objetivos da proposta de intervenção

08

Diagnóstico e análise

09

Proposta de intervenção

12

Responsáveis pela proposta de intervenção e data

14

Referências

15

RESUMO

O objetivo do presente trabalho é analisar os impactos da Pandemia de COVID-19 na educação, com foco na evasão estudantil experimentada no Instituto Federal Fluminense (IFF) Campus Cabo Frio. O enquadramento teórico se baseia na gestão de risco e de crises, em particular a gestão de crises na administração pública. A metodologia utilizada inclui abordagens quantitativa e qualitativa, com amostragem não probabilística, permitindo acessar as taxas de evasão na população incluída e os registros de ações tomadas pelo IFF Campus Cabo Frio ao longo da Pandemia.

Os resultados indicam que as medidas tomadas para gerenciar a evasão foram eficazes, porém com limitações em relação ao registro da evasão ao longo dos períodos de pandemia. A contribuição da pesquisa reside na compreensão das especificidades do ensino no IFF Campus Cabo Frio durante a crise. As contribuições práticas incluem recomendações para a adoção de metodologias ativas e o uso de tecnologias educacionais que promovam um aprendizado mais engajante e inclusivo.



**Calendário Acadêmico
do IFF permanece suspenso**



Os estudos revelam que novas abordagens podem ser necessárias para reduzir os danos causados pela Pandemia de COVID-19.

CONTEXTO

A SOCIEDADE DO RISCO

A sociedade contemporânea enfrenta um cenário cada vez mais complexo e dinâmico, marcado por crises e riscos globais que afetam diretamente as organizações e instituições sociais. Este panorama é descrito por diversos autores como uma "sociedade do risco", um termo cunhado inicialmente por Ulrich Beck para descrever a modernidade tardia, onde os riscos gerados pela própria humanidade começam a predominar sobre os naturais. Na atualidade, esses riscos são exacerbados por fenômenos como as mudanças climáticas, as crises financeiras, os avanços tecnológicos descontrolados, e, mais recentemente, a Pandemia de COVID-19, que trouxe à tona vulnerabilidades previamente ignoradas ou subestimadas.

A PANDEMIA DE COVID-19 E A EDUCAÇÃO

A Pandemia do COVID-19 configura-se como um desafio histórico para a atuação docente nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) no Brasil, conforme discutido por Gouvêa Nunes et al. (2020). O ensaio destaca a gravidade da situação, descrevendo-a como "o maior desafio para a humanidade desde a Segunda Guerra Mundial". Nesse contexto, é imperativo compreender e analisar os desafios enfrentados pelos professores que, em meio às restrições impostas pela pandemia, adaptaram suas práticas pedagógicas ao ensino não presencial.



O INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE CAMPUS CABO FRIO

O IFF Campus Cabo Frio surgiu da implantação da Unidade de Ensino da Rede Federal de Educação Tecnológica na Região das Baixadas Litorâneas em junho de 2007, como parte do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – FASE II. O município de Cabo Frio foi escolhido de acordo com o conceito de cidade-polo, pois apresenta como referência o conjunto de municípios na abrangência da região das Baixadas Litorâneas, na perspectiva de aproveitar o potencial de desenvolvimento, a proximidade com Arranjos Produtivos Locais (APL), a possibilidade de parcerias e infraestrutura existentes.

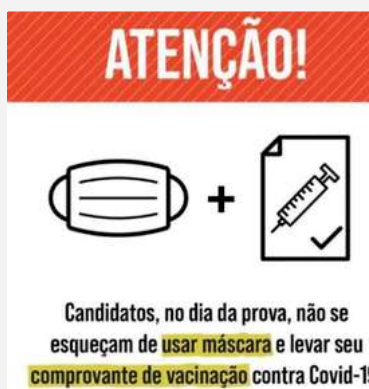
O IFF Cabo Frio, como muitas outras instituições, enfrentou uma significativa elevação da evasão estudantil durante o período da Pandemia de COVID-19. Nesse sentido, o principal objetivo deste estudo é analisar o impacto da Pandemia de COVID-19 sobre as taxas registradas de evasão de estudantes Campus. Especificamente, busca-se identificar as ações implementadas pela instituição para reduzir a evasão durante a Pandemia de COVID-19, avaliar a eficácia dessas medidas.



PÚBLICO-ALVO

O público-alvo do presente estudo são os servidores e gestores do Instituto Federal Fluminense, em particular do IFF Campus Cabo Frio.





DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

No contexto educacional, a Pandemia de COVID-19 revelou e amplificou desigualdades preexistentes, impactando drasticamente o fluxo e a permanência dos estudantes em instituições de ensino. Em particular, o Instituto Federal Fluminense (IFF) Campus Cabo Frio viu-se desafiado a adaptar suas práticas pedagógicas e administrativas para lidar com a abrupta transição para o ensino remoto, a evasão escolar e a necessidade de garantir a continuidade do processo educativo em um cenário de incertezas. Este trabalho busca analisar o impacto da Pandemia de COVID-19 na quantidade e fluxo de estudantes na referida instituição, à luz dos conceitos de sociedade de risco e gestão de crises.

Entre os anos de 2020 e 2022, a Pandemia de COVID-19 trouxe uma série de desafios sem precedentes para o setor educacional, impactando diretamente a quantidade e o fluxo de estudantes em instituições de ensino. O IFF Cabo Frio, como muitas outras instituições, enfrentou uma significativa elevação das taxas de evasão durante esse período. O principal objetivo deste estudo é analisar o impacto da Pandemia de COVID-19 sobre a evasão de estudantes no IFF Campus Cabo Frio. Especificamente, busca-se identificar as ações implementadas pela instituição para reduzir a evasão durante a Pandemia de COVID-19, avaliar a eficácia dessas medidas e entender como a crise sanitária alterou o comportamento dos estudantes em relação à continuidade dos estudos.

OBJETIVOS DA PROPOSTA

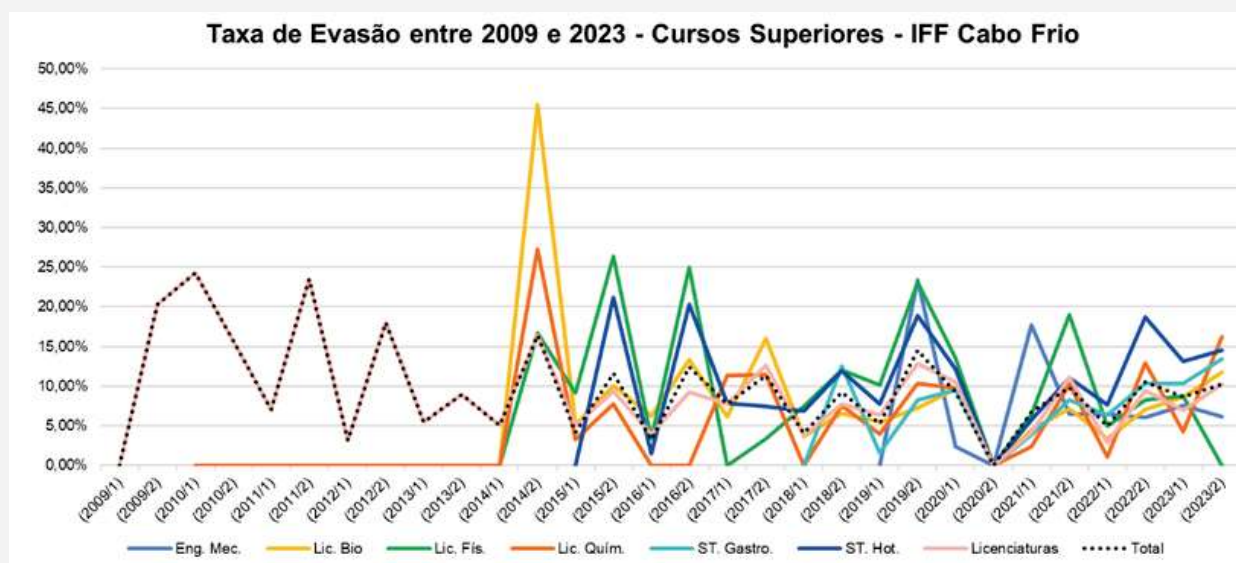
O principal objetivo deste estudo é analisar o impacto da Pandemia de COVID-19 sobre a evasão de estudantes no IFF Campus Cabo Frio. Especificamente, busca-se identificar as ações implementadas pela instituição para reduzir a evasão durante a Pandemia de COVID-19, avaliar a eficácia dessas medidas e entender como a crise sanitária alterou o comportamento dos estudantes em relação à continuidade dos estudos.



DIAGNÓSTICO E ANÁLISE

Os resultados demonstram que dos três cursos de licenciatura oferecidos, todos possuem taxas consideráveis de não conclusão. A taxa de não conclusão da Licenciatura em Química foi de 64,32%, a Licenciatura em Física foi de 66,48% e a Licenciatura em Biologia foi de 55,65%. A taxa total de não conclusão dos cursos de licenciatura considerados em conjunto, incluindo os estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Naturais (2009-2013), é ainda mais significativa, sendo de 66,40%. O Bacharelado em Engenharia Mecânica apresenta uma taxa de não conclusão de 44,89%. Dentre os cursos tecnólogos, o Tecnólogo em Hotelaria apresenta uma taxa de 46,23% e o Tecnólogo em Gastronomia, de 57,71%.

A Figura 1 apresenta a taxa de evasão nos cursos superiores oferecidos pelo IFF Campus Cabo Frio entre 2009 e 2023. Os resultados revelaram que os cursos apresentaram variações significativas nas taxas de evasão, refletindo desafios acadêmicos distintos enfrentados por cada área de formação. Os cursos de licenciatura, como Licenciatura em Química e Licenciatura em Biologia, mostraram flutuações moderadas nas taxas de evasão ao longo dos anos, com picos notáveis em 2023. O Bacharelado em Engenharia Mecânica, por outro lado, apresentou variações menores, com uma taxa de evasão relativamente estável que, em 2023, foi de 6%. Os cursos tecnólogos, como o Tecnólogo em Hotelaria, também registraram taxas variáveis. A taxa de evasão para este curso foi de 21% em 2015/2, atingindo 14% em 2023/2.



A análise das taxas de evasão por ano e por curso, a partir de 2019 até 2023, são apresentadas abaixo. Os resultados revelam variações significativas nas taxas de evasão entre os diferentes cursos e ao longo dos anos. A média geral das taxas de evasão flutuou, com um aumento significativo em 2022 (20%) seguido por uma ligeira, mas não significativa redução em 2023 (19%).



As taxas de evasão da Licenciatura em Física diminuíram consideravelmente ao longo dos anos, com um ponto alto de 27% em 2019 e uma queda para 7% em 2023.

Taxa de Evasão - Cursos Superiores - IFF Cabo Frio (%)

Curso	2019	2020	2021	2022	2023
Engenharia Mecânica	27,27	1,18	22,68	12,04	13,01
Licenciatura em Biologia	10,31	8,25	10	7,45	16,84
Licenciatura em Física	27,87	13,33	23,81	13,11	7,25
Licenciatura em Química	13,16	9,52	10,34	13,19	17,89
Tecnólogo em Gastronomia	9,52	9,52	10,58	14,74	17,53
Tecnólogo em Hotelaria	21,11	12,09	13,33	25	23
TOTAL					

A suspensão das atividades presenciais por conta da pandemia de COVID-19 foi determinada através da Portaria N.º 164, de 13 de março de 2020. Apesar da portaria não mencionar explicitamente a suspensão das atividades letivas ordinárias (aulas), mas apenas a suspensão das “atividades discentes que envolvam grandes aglomerações em ambientes fechados”, todas as atividades presenciais foram paralisadas na Instituição a partir de 16/03/2020. Os calendários acadêmicos foram oficialmente suspensos pela Portaria N.º 207, de 27 de março de 2020 e tiveram sua retomada autorizada apenas a partir da Resolução N.º 38, de 27 de agosto de 2020.

Desta forma, a interpretação desta regulamentação foi de que a participação por parte do estudante nas atividades não presenciais, única forma de atividades letivas durante o período da pandemia, não seria obrigatória, podendo o estudante manter sua matrícula mesmo que não participasse de nenhuma atividade neste período. Na prática, isto suspendia a situação de abandono de curso, prevista pela Regulamentação Didático-Pedagógica (RDP) vigente à época (publicada em 19 de janeiro de 2011 e revogada pela Resolução 213 de 15 de dezembro de 2023).

Na prática, portanto, a Regulamentação das APNP impedia que os estudantes que não participassem das atividades remotas do período da pandemia tivessem sua matrícula cancelada e garantia que os estudantes pudessem retornar às atividades acadêmicas apenas ao final do regime de APNP. Esta medida visou resguardar o estudante que não tinha condições de realizar o curso de modo não presencial, uma vez que os cursos em que foram matriculados eram presenciais.

Esta prerrogativa perdurou até a revogação do regime de APNP, que foi realizada pela Resolução N.º 36 de 28 de julho de 2022. Desta forma, entre março de 2020 (início da situação de pandemia e suspensão dos calendários acadêmicos) até julho de 2022 nenhum estudante teve sua matrícula cancelada por evasão ou abandono.

Na verdade, a decisão de não registrar o abandono de curso pelos estudantes durante a Pandemia, pode não ter contribuído para a diminuição das taxas reais de evasão, mas apenas ter evitado que os casos de abandono não fossem devidamente registrados, o que pode prejudicar as tomadas de decisão futuras por parte da instituição e os futuros estudos acerca destes dados. Salmeron (2023) analisou o impacto da covid-19 nas taxas de conclusão e desistência em Instituições de Ensino Superior do Brasil, concluindo que municípios com mais óbitos têm menores taxas de conclusão e maiores de desistência. Isto revela a importância de que os registros oficiais reflitam a real situação da instituição.



Proposta de intervenção

Proposta de intervenção



PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Desenvolvimento de Políticas de Retenção e Suporte Estudantil

- Implementação de programas de acompanhamento contínuo: Criar equipes de monitoramento para identificar precocemente alunos em risco de evasão e fornecer suporte individualizado, como tutoria acadêmica e aconselhamento psicológico.
- Bolsa Permanência e Assistência Social: Expandir programas de auxílio financeiro e social para garantir que os estudantes em situação de vulnerabilidade tenham condições de continuar seus estudos, incluindo o fornecimento de tecnologia e acesso à internet.

Fortalecimento do Ensino Remoto e Híbrido

- Capacitação dos docentes: Promover cursos regulares de formação para professores em metodologias de ensino a distância e híbrido, visando uma adaptação eficiente e eficaz às novas tecnologias de ensino.
- Infraestrutura digital: Investir em plataformas de ensino a distância robustas e acessíveis, além de oferecer suporte técnico contínuo tanto para professores quanto para estudantes.

Revisão e Flexibilização do Calendário Acadêmico

- **Calendário acadêmico adaptável:** Propor a flexibilização do calendário acadêmico para permitir ajustes rápidos em situações de crise, garantindo a continuidade do ensino sem prejuízo significativo ao aprendizado.
- **Programas de recuperação:** Implementar programas de recuperação para estudantes que tiveram dificuldades durante a pandemia, oferecendo cursos intensivos e atividades complementares.

Fortalecimento de Parcerias Comunitárias e Institucionais

- **Parcerias com outras instituições:** Estabelecer colaborações com outras instituições de ensino e organizações locais para compartilhamento de recursos e boas práticas, especialmente em situações de crise.
- **Engajamento com a comunidade:** Promover projetos que envolvam a comunidade externa, fortalecendo a relação entre a instituição e a comunidade local, o que pode melhorar a percepção de valor da educação oferecida e aumentar o engajamento dos alunos.



Criação de Protocolos de Gestão de Crises

- **Plano de gestão de crises:** Desenvolver um plano abrangente de gestão de crises que inclua procedimentos claros para situações emergenciais, como pandemias, com protocolos específicos para diferentes tipos de crises.
- **Treinamento regular:** Realizar treinamentos regulares para todo o corpo docente, administrativo e discente sobre a aplicação desses protocolos, assegurando uma resposta rápida e eficaz em futuras crises.

RESPONSÁVEIS PELA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Thales Bittencourt de Oliveira

Mestrando – PROFIAP/UFJF

Docente do IFF Cabo Frio

bittencourt.thales@gsuite.iff.edu.br

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Junior

Pós-doutor pela Universidade de São Paulo (USP)

Bacharel em História e em Administração Pública

antonio.gasparetto@gmail.com



REFERÊNCIAS

- BAPTISTA, R. 2021. "Brasil precisa de 'operação resgate' para atrair estudantes de volta à escola, aponta debate". Agência Senado. 08 Nov. 2021. Disponível: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/11/08/brasilprecisa-de-operacao-resgate-para-atrair-estudantes-de-volta-a-escolaaponta-debate>>. Acesso em: XX.
- BECK, Ulrich. A Sociedade de Risco Mundial. São Paulo: Edições 70, 2018.
- BIRKLAND, Thomas A. e DEYOUNG, Sarah E. Emergency Response, Doctrinal Confusion, and Federalism in the Deepwater Horizon Oil Spill. *Publius: The Journal of Federalism*, Volume 41, Issue 3, Summer 2011, Pages 471–493, <https://doi.org/10.1093/publius/pjr011>.
- BOIN et al. Designing Resilient Institutions For Transboundary Crisis Management: A Time For Public Administration. In: *Public Administration* Vol. 94, No. 2, 2016 (289–298). 2016.
- BOIN et al. The Politics of Crisis Management: public leadership under pressure. Cambridge: Cambridge University Press, 2017.
- BRASIL 2020a – Portaria MEC 343/2020
- BRASIL 2020b – portaria MEC 376, de 03/04/2020
- BRASIL 2020c – parecer CNE 04/2020, de 28/04/2020
- CARMO, E. F. (2021). Desafios Da Educação Em Tempos De Pandemia: Apontamentos E Inquietações. *E-Mosaicos*, 10(25), 116–129.
- CASTILHO, M. L.; SILVA, C. N. N. da. A Covid-19 E A Educação Profissional E Tecnológica: Um Panorama Das Ações De Acompanhamento E Enfrentamento Da Pandemia Nos Institutos Federais. *Revista Nova Paideia – Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa*, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 18 – 34, 2020.
- DAVERELL, Edward. "Investigating the Roots of Crisis Management Studies and Outlining Future Trajectories for the Field," *Journal of Homeland Security and Emergency Management*: Vol. 9, num. 1, artigo 24. 2012.
- FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL. Relatório de Riscos Globais 2022. Disponível em: https://www3.weforum.org/docs/WEF_Global_Risks_Report_2022.pdf. (acesso dez/2023).
- GOLDIN, Ian e MARIATHASAN, Mike. *The Butterfly Defect: How Globalization Creates Systemic Risks, and What to Do about It*. Princeton: Princeton University Press, 2014.
- GOUVÊA NUNES, Patrícia; NOGUEIRA PANIAGO, Rosenilde; SARMENTO, Teresa. A docência nos Institutos Federais em tempos pandêmicos: provocações teóricas. *Itinerarius Reflectionis*, Goiânia, v. 16, n. 1, p. 01–21, 2020. DOI: 10.5216/rir.v16i1.65342.
- IGLESIAS-PRADAS, Santiago et al. Emergency remote teaching and students' academic performance in higher education during the COVID-19 pandemic: A case study. *Computers in human behavior*, v. 119, p. 106713, 2021.
- JUNG, Jae e SHARON, Elizabeth. The Volkswagen emissions scandal and its aftermath. *Global Business and Organizational Excellence*. 2019 38. 6–15. 10.1002/joe.21930.
- KARSANTIK, İsmail. (2021). Crisis Management on Education Policies during Covid-19: The Case of China, USA and Italy. *OPUS Uluslararası Toplum Araştırmaları Dergisi*. 17. 3128–3147. 10.26466/opus.826383.
- LORENZONI, Janete et al. Em tempos de pandemia: realidade e desafios nos institutos federais de educação. In: *ATRAVESSAMENTOS DO NEOLIBERALISMO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO CONTEXTO PANDÊMICO*. Porto Alegre: EDIPUCRS 2022.
- MCGILL, Kevin. Gulf states reach \$18.7B settlement with BP over oil spill. *The Washington Times*. 2015. Disponível em: <https://www.washingtontimes.com/news/2015/jul/2/gulf-states-reach-187b-settlement-with-bp-over-oil/> (acesso out/2022).
- MITROFF, Ian e ALPASLAN, Can. (2003). Preparing for Evil. *Harvard business review*. 81. 109–115, 124.
- OCDE. *Emerging Risks in the 21st Century: An Agenda for Action*. 2003. Disponível em: <https://web.archive.oecd.org/2012-06-15/139874-37944611.pdf> (acesso dez/2023)
- PEARSON, C. M., e CLAIR, J. A. (1998). Reframing crisis management. *The Academy of Management Review*, 23(1), 59–76. <https://doi.org/10.2307/259099>.

Discente: Thales Bittencourt de Oliveira

Orientador: Antonio Gasparetto Júnior

Universidade Federal de Juiz de Fora

Setembro/2024